

## PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS NA WEB COMO ESTÍMULO À INTERAÇÃO E AO APRENDIZADO

### JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE PROJECT: THE USE OF SOCIAL NETWORKS ON THE WEB AS INCENTIVE TO INTERACTION AND LEARNING

---

Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>  
Cláudia M. T. Goulart<sup>2</sup>

#### RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo de caso sobre a utilização de redes sociais na comunicação mediada por computador por uma turma de alunos que estão sendo capacitados para o mercado de trabalho, através do projeto Jovem Profissional Feevale. Os participantes são jovens entre 15 e 21 anos, provenientes de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e estudantes do Ensino Médio de três escolas públicas do município de Campo Bom/RS. A turma, composta por 20 alunos, iniciou as atividades conhecendo os recursos básicos do computador e pacotes de aplicativos para escritório, evoluindo para a utilização da Internet. Com o decorrer do curso, incrementou-se o aspecto interacionista através da utilização de ferramentas da *web 2.0*, mais especificamente, ferramentas presentes em redes sociais na Internet, adotadas como estímulo à interação entre os participantes do projeto e servindo de apoio ao aprendizado e à aquisição do conhecimento. O período de observação das atividades da turma foi de 40 dias e os resultados obtidos sinalizaram no sentido de que a utilização das ferramentas interativas presentes em redes sociais podem ser utilizadas com dois enfoques principais: a) na socialização dos jovens, mais notadamente em relação àqueles de comportamento mais introspectivo, aos quais a virtualização permitiu maior liberdade de expressão e b) na aquisição de habilidades e competências técnicas úteis quando do ingresso no mercado de trabalho, como a correta utilização do computador, a troca de informações no trabalho em equipe e rápida adaptação ao manuseio de diferentes *softwares*. Finalizamos considerando que houve indicativos de que o uso de redes sociais e de *blogs* favoreceu a interação desse grupo de estudantes, significando a possibilidade de que essas habilidades se estendam à sua futura área profissional, favorecendo o desempenho social e técnico desses jovens, quando do ingresso no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Redes Sociais. Interação. Tecnologia. Capacitação Profissional.

#### ABSTRACT

This paper presents a case study about the social networks' usage in the computer mediated communication by a group of students that are being prepared to the labour market through the Jovem Profissional Feevale project. The subjects of the research are young boys and girls aged between 15-21 years, from poor families in situation of social vulnerability, high school students from three public schools of the city of Campo Bom, Rio Grande do Sul. The group, with 20 students, started their studies in the Project learning the basic resources of computers and being trained to operate software of common use in offices, increasing this learning with the use of the internet. During the course, the interactionist aspect was increased through the usage of *web 2.0* tools, more specifically resources located in the social networks on the web. These resources were adopted as a stimulus to interaction among the students and used to help the learning and knowledge acquisition. The observation time was of 40 days and the results point that the use of social network's interactive tools can be used with two focuses: a) in the

---

<sup>1</sup> Aluno da Universidade Feevale. E-mail: claudiolima@feevale.br.

<sup>2</sup> Professora Mestre e orientadora deste trabalho. E-mail: claudiag@feevale.br.

socialization of the young students, more specifically those that present an introspective behavior, to whom the virtualization of activities gives more freedom of expression and b) in the acquiring of skills and technical competences useful when they enter the labour market, like the correct usage of computers, the exchange of information in team work) and the quick adaptation in the usage of different software. We conclude that there were indications that the use of social networks and blogs have favored the interaction of this group of students, meaning the possibility of extending these skills to their future professional fields, favoring the social and technical performance of young students when they join the labour market.

**Keywords:** Social Networks. Interaction. Technology. Professional Training.

## INTRODUÇÃO

As redes sociais tornaram-se o mais novo foco de estudos sociais na Internet, desde os últimos anos da década de 90 e, mais acentuadamente, a partir do ano 2000. Por conta do advento e do sucesso de redes sociais virtuais, como Orkut, Facebook e LinkedIn, ocorreu, de acordo com Recuero (2009), um “redescobrimto” do tema. Na área pedagógica, esse movimento não passou ignorado, tornando-se tema de debates e estudos sobre a caracterização do ambiente e sua validade pedagógica como ferramentas promotoras do ensino-aprendizagem.

Fragoso (*apud* RECUERO, 2009) adverte que, ao definir o veloz processo de Comunicação Mediada por Computador (CMC) que ocorre atualmente, deve-se fugir das respostas simples. Apesar dos alertas dos pessimistas e dos incentivos dos otimistas sobre as novas tecnologias informacionais e comunicacionais, estas são artefatos culturais, e o modo como nos apropriamos delas reinventa constantemente suas características. No âmbito deste estudo, a CMC é vista para além de uma simples comunicação entre pessoas e/ou grupos em espaços convencionais, mas como possibilidade de criação de agrupamentos em redes nos espaços virtuais criados pela Internet. Surgem aí as redes sociais mediadas por computador, que, para Recuero (2009), conectam mais do que máquinas: conectam pessoas, ou seja, atores sociais, que são a causa e o objeto principal da existência desses agrupamentos.

Possibilitando a comunicação e a troca de informação<sup>3</sup> entre os envolvidos na rede, o conjunto de ferramentas presentes nesses ambientes influencia, em grande parte, a qualidade da comunicação entre esses atores. As novas utilizações possibilitadas por esses canais revestem a Internet de um poder comunicacional interativo sem precedentes.

---

<sup>3</sup> A informação, para Barbosa (2005), é um subsídio essencial para o conhecimento e o aprendizado.

O lado mais interessante da Internet é a forma como um público aceita, faz ajustes e devolve uma mensagem em um novo formato. Não é coincidência que os conteúdos on-line de maior sucesso sejam criativos e abertos à total participação dos usuários (CERF, 2008, p. 130-131).

No âmbito pedagógico, esse aspecto interativo pode e deve ocorrer no sentido professor-aluno, aluno-professor e aluno-aluno. As possibilidades decorrentes dessa relação dialógica representam uma enorme vantagem sobre a comunicação tradicional, centrada na relação emissor → receptor, numa via de mão única.

Baseado no fato de já existir um significativo número de estudos que analisam a validade do potencial interativo e as possibilidades de utilização das ferramentas de interação na *Web*<sup>4</sup>, o estudo aqui apresentado representa um passo além, ao validar, na prática, a utilização dessas ferramentas nos espaços educativos presencial, como apoio pedagógico, e virtual, como suporte do processo ensino-aprendizagem. Essa utilização pedagógica do potencial das redes sociais resulta na disponibilização da sala de aula, a qualquer tempo e lugar, aos membros da rede social.

## 1 REDES SOCIAIS

Para Recuero (2009), uma rede social é um conjunto de atores e suas relações. Na Internet, abrigo das redes sociais virtuais, objeto deste estudo, a conversação é livre e planetária, podendo ser utilizada com fator de reestruturação da vida social. Estando a educação inserida no contexto social, com seus atores, conexões, conflitos e mediações próprias desse ambiente, estudar-se-ão essas manifestações virtuais do ponto de vista educacional.

Como as redes sociais são possibilidades relativamente novas de espaços de ensino-aprendizagem, exibem características peculiares. Essas particularidades dos processos interativos no ciberespaço, para Recuero (2009), se dão pelo fato de que

---

<sup>4</sup> Incluem-se, entre esses estudos, os artigos a) **Interações Educativas em ambientes virtuais: um estudo sobre a constituição de comunidades de aprendizagem** (BASSANI, P. B. S.; LAHUDE, V. F.; LIMA, C. C. XIX Simpósio SBIE. Fortaleza, Nov. 2008 e b) **Interactions in the discussion forum: a study about virtual learning communities.** (BASSANI, P. B. S.; LAHUDE, V. F.; LIMA, C. C.) 9th World Conference on Computers in Education - UNESCO, Bento Gonçalves, July, 2009.

“[...] os atores não se dão imediatamente a conhecer. Não há pistas da linguagem não verbal e da interpretação do contexto da interação. É tudo construído pela mediação do computador” (RECUERO, 2009, p.13). Esses contatos entre atores ou grupos podem ocorrer através de ferramentas síncronas ou assíncronas, estabelecendo um nível mais alto de comunicação: a interação.

## **2 PROCESSOS INTERATIVOS EM REDES SOCIAIS**

Na visão de Piaget (1975), o conhecimento é construído individualmente pelo sujeito no processo de interação com o meio. Essa ideia é compartilhada por Primo (2000), que concorda com Piaget e acrescenta que as interações podem ser classificadas em reativas (estímulo-resposta) ou mútuas (troca dialógica), com esta última gerando interações mais complexas, do ponto de vista social, porque o resultado da interação não pode ser previsto antecipadamente, sendo construída durante o processo interativo. As ferramentas presentes na rede social aqui estudada, portanto, se enquadrariam na classificação de ferramentas de interação mútua.

Há que se considerar que a construção dessas interações ocorre com base nas percepções dos demais atores, das discussões, dos conflitos, da negociação e da mediação dentro do espaço constituído pela rede social. Para Recuero (2009), a interação mediada por computador é geradora de interações sociais e essas formam relações sociais. No caso do estudo aqui apresentado, é imprescindível que os jovens alunos saibam estabelecer essas relações, haja vista o objetivo do projeto, que é prepará-los para o primeiro emprego, movimento este que certamente exigirá, entre outras habilidades, o domínio dos processos de interação e conversação.

Nesse sentido, considera-se que essas habilidades podem ser aprimoradas em um ambiente de rede social virtual, no qual, de acordo com Recuero (2009), possíveis barreiras, como cor, sexualidade e limitações físicas, não aparecem em um momento inicial, proporcionando maior liberdade aos atores envolvidos. Esses primeiros contatos interativos podem evoluir para um laço social, definido como um maior nível

de aproximação entre os atores, uma “efetiva conexão entre os atores que estão envolvidos na interação” (RECUERO, 2009, p. 38).

Um avanço da CMC é que esta apresenta a possibilidade de manter laços sociais, mesmo que os atores estejam separados geograficamente, utilizando *chats*, mensageiros instantâneos, *e-mails* e outros. O computador e a Internet criam, assim, novos espaços de interação dentro das redes sociais virtuais. Nessas relações, valores como confiança, conflitos e mediações também ocorrem. Portanto, da mesma maneira que nas redes sociais convencionais, há a necessidade de os membros se manterem em contato para fortalecer e manter suas relações.

Com relação ao projeto Jovem Profissional Feevale, pelo fato de os alunos estarem em um momento profissional inicial, é importante que já comecem a pensar em uma lista de contatos com os quais possam contar para obter informações profissionais e também servir como grupo de apoio. Um laço social forte com outros membros pode resultar em acesso a informações privilegiadas, indicações para promoção e/ou novos cargos e outras vantagens decorrentes da qualidade da interação mantida.

Nas interações em redes sociais tradicionais, o contato direto permite que uma série de sinais corporais, expressões e a própria oralidade sejam utilizadas na interação, bem como na mediação e resolução de conflitos. Como essa personalidade não está presente nas relações entre membros das redes sociais virtuais, a adequada utilização de todo o potencial das ferramentas presentes nesses ambientes é essencial para que a interação ocorra com sucesso, possibilitando uma interação maior entre os membros.

As redes sociais interligam vários tipos de usuários e, por consequência, diferentes interesses, formas de expressão e valores. Conforme Primo (2001), essas redes eletrônicas possibilitam a construção do conhecimento pelo sujeito, por meio da interação, concebida como sendo a possibilidade, por parte dos participantes, de respostas autônomas, criativas e não previstas.

Kratochwill e Sampaio (2006) complementam, afirmando que a tecnologia potencializa a interação e o diálogo, porque o sistema digital rompe com o clássico modelo de emissão-recepção de um-para-um ou de um-para-todos. Assim, as

diferentes ferramentas de interação disponíveis na Internet potencializam os processos de comunicação, permitindo colaboração/cooperação, interferência no próprio conteúdo e reciprocidade.

Nos espaços virtuais, essa interação e a reciprocidade são fundamentais, possibilitando aos sujeitos o papel de leitor, autor e/ou coautor. Entende-se, portanto, como fundamental o papel que as ferramentas de comunicação interativas exercem nesse processo.

### 3 FERRAMENTAS DE INTERAÇÃO EM REDES SOCIAIS

No estudo aqui apresentado, as ferramentas que se destacaram foram justamente aquelas que apresentaram maiores características da *web 2.0*, permitindo interação mútua entre os membros da rede. Entre essas ferramentas, destacam-se o *blog* e o fórum de discussão (assíncronas) e o *chat* (síncrona).

Os *blogs*, ferramentas que ultrapassaram a definição de diário virtual para ganhar afirmação como importante forma de expressão nos espaços educativos virtuais, proporcionam, além do exercício da escrita, a ferramenta de comentários. Esta se destaca por permitir que os internautas possam deixar observações e comentários sobre o *blog*.

O espaço de comentários em um blog é um espaço de comunicação entre os interagentes, proporcionando a discussão e o diálogo. Dentro de uma caixa de comentários, oferece-se um espaço de fórum, onde os internautas podem deixar seus comentários e, posteriormente, retornar para ver as contribuições de outras pessoas [...] aumentando e complexificando a rede hipertextual que um blog pode proporcionar (PRIMO; RECUERO, 2003, p. 4).

Apesar de os *blogs* limitarem a autoria das postagens, que só pode ser feita pelo(s) proprietário(s) do espaço/*blog*, isso não afeta a continuidade da discussão proposta por seu autor. Além disso, é comum que o autor do *blog* deixe disponível seu endereço eletrônico, para que o interessado possa entrar em contato com ele, o que, obviamente, favorece a interação, embora de maneira assíncrona. Isso pode criar

grupos de interesse, os quais se organizam em torno de um assunto postado, respondido e rebatido, e respondido de novo, o que representa mais do que um grupo de *links*, mas, sim, um grupo de pessoas que estabelecem relações entre si.

Afirmam Primo e Smaniotto (2006) que os debates no espaço de comentários ocorrem não apenas com o proprietário do *blog*, mas também entre os comentaristas, sendo um *blog* com comentários um processo de escrita coletiva e um *blog*/texto a somatória dos *posts* do *blogueiro* com as interações com e entre comentaristas no *blog*/espaço.

Outra importante ferramenta do processo de ensino-aprendizagem é o fórum, onde os membros da rede social contribuem com a discussão, ora defendendo seus pontos de vista, ora apoiando ou refutando as participações dos outros participantes do espaço. Como essa interação ocorre de forma assíncrona, todos os membros podem ter à sua disposição as intervenções efetuadas no fórum, a qualquer tempo e lugar.

Torna-se interessante a dinâmica desenvolvida no fórum, segundo Kratochwill e Sampaio (2006), onde todos os participantes têm a oportunidade de se expressar, interferir e receber interferências, se constituir a partir da constituição do outro e da percepção do outro sobre a expressão do primeiro. A autonomia e a autoria se constituem em respeito ao outro, ao mesmo tempo em que trabalham coletivamente, formando-se um campo de possibilidades, que atendem à perspectiva da aprendizagem dialógica, desenvolvendo um texto dinâmico e interativo por sua fluência de ideias, alternâncias, descobertas e construções.

Um fórum forma, por meio de seu histórico, um único texto com vários autores, ao invés de vários textos de uma única autoria. Essa interface se apresenta, então, como mais uma possibilidade interativa de aproximação das distâncias, colaboração, diálogo, socialização e trocas de informação e reflexão.

Uma mensagem postada em um fórum, por exemplo, permite o diálogo de muitos para muitos, gerando interação mútua e, devido à intensidade dos debates, possibilita que indivíduos que jamais se encontraram fisicamente tenham a impressão de se conhecerem muito bem.

Por último, o *chat* tem a grande vantagem de propiciar a comunicação síncrona. Em ambientes corporativos, futuro objetivo dos alunos do projeto, onde

tempo é um bem precioso, aprender a utilizar corretamente recursos de comunicação síncrona traduz-se em maior efetividade no trabalho e em economia de tempo.

Na Figura 1, a seguir, exibe-se um *overview* dos recursos disponíveis na rede do projeto Jovem Profissional Feevale, numa imagem esquemática da rede, que está disponível para consulta na Internet através do endereço eletrônico <http://jovemprofissionalfeevale.ning.com>.

**Projeto Jovem Profissional FEEVALE**  
 Preparando o profissional do futuro

Principal | Convidar | Minha página | Membros | Fotos | Vídeos | Blogs | Grupos | Fórum | Bate-papo | Eventos

Administrador

JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: preparando integralmente hoje o jovem profissional de amanhã!

**Membros da rede**

**Grupos**

- Turma 2009-2 (Tarde) 21 membros
- Escola 31 DE JANEIRO 17 membros
- Turma 2009-1 (manhã) 15 membros
- Escola FERNANDO FERRARI 12 membros
- Escola LA SALLE 7 membros

**Fóruns de discussão**

- DIA DO ENSINO RESPONSÁVEL** 26 respostas  
 Iniciado por Claudio Lima em Ning. Última resposta de Cláudia Goulart 18 horas atrás.
- OPINIÃO SOBRE AS AULAS DO PROJETO** 41 respostas  
 Iniciado por Claudio Lima em Ning. Última resposta de Claudio Lima 19 horas atrás.
- Opinião sobre a rede social JOVEM PROFISSIONAL** 79 respostas  
 Iniciado por Claudio Lima em Ning. Última resposta de Gustavo Raniel da Silva 15 Set.

**Vídeos**

- Video Formatura - Turma 2008-1**  
 Adicionado por Claudio Lima
- Video Formatura - Turma 2008-1 - Valetéc**  
 Adicionado por Claudio Lima

**Mensagens de blog**

- Projeto LEITURA GRÁTIS**  
 Postado por mim em 18 setembro 2009 às 17:58 ,Ái 6 Comentários
- EXERCÍCIO de Pesquisa - Interação via chat e e-mail**  
 Postado por mim em 15 setembro 2009 às 12:30 ,Ái 1 Comentário
- SEMANA FARROUPILHA**  
 Postado por juliana rodrigues em 15 setembro 2009 às 10:30 ,Ái 12 Comentários
- DIA DO ENSINO RESPONSÁVEL**  
 Postado por mim em 11 setembro 2009 às 18:30 ,Ái 5 Comentários
- Recomendo**  
 Postado por Bárbara Haefliger em 10 setembro 2009 às 17:41

**Fotos**

**Correio eletrônico**

Correio eletrônico

- Sair
- Caixa de entrada
- Amigos - Convidar
- Configurações

**Blog**

Blog

**Últimas atividades**

Últimas atividades

- Claudio Lima adicionou 33 músicas
- SOL E CHUVA-MASTER-MJN2\_01 - Forfun\_
- ForFun- Lua de cristal - Forfun
- FORFUN- Historia De Verao
- Forfun e Darwin - Apague a luz
- ederson cassiano atualizaram seus perfis
- daniely fatima veiga e BRUNA DA ROSA SILVA agora são amigos
- daniely fatima veiga deixou um comentário para BRUNA DA ROSA SILVA
- Paula Michely dos Santos Preconceito é opinião sem conhecimento

**Bate-papo (chat)**

Bate-papo (chat)

Figura 1 – Visão geral dos recursos da rede social do projeto Jovem Profissional Feevale  
 Fonte: autor do relatório

#### 4 PÚBLICO-ALVO

Neste estudo, o público-alvo é constituído de 20 alunos participantes do projeto Jovem Profissional Feevale, mantido pela Universidade Feevale desde março de 2007, com o objetivo de capacitar jovens para a inserção no mundo do trabalho, viabilizando também sua inclusão nas dimensões social e cultural. O projeto tem como base uma proposta de capacitação profissional para atuar na área administrativa ou técnica que envolva conhecimentos de microinformática. Além de profissionalizar, o projeto objetiva fomentar aspectos motivacionais e atitudinais que favoreçam o exercício da cidadania dos jovens provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social. As aulas ocorrem no contraturno escolar, diariamente, o que proporciona um acompanhamento constante do processo de construção do conhecimento.

Os alunos vivenciam o futuro ambiente de trabalho através da realização de atividades criadas com esse direcionamento, complementadas com visitas técnicas a empresas de tecnologia, visando ao contato mais próximo com o mundo do trabalho. Sob o aspecto do aprendizado específico em Informática, os jovens aprendem desde conceitos básicos, como a utilização do sistema operacional, passando pelo aprendizado de aplicativos de escritório e chegando ao uso da Internet. Após dominar a utilização básica do navegador, os alunos têm contato com a *web 2.0*, mais especificamente, ferramentas adotadas como estímulo à interação entre os participantes do projeto, servindo de apoio ao aprendizado e à aquisição do conhecimento: as ferramentas de comunicação e interação em rede social.

#### 5 METODOLOGIA

Visando a evitar custos adicionais com a utilização de *softwares* proprietários e visando também a utilizar a grande diversidade de plataformas que permitem a

criação de redes sociais na *web*, optou-se por criar a rede social na plataforma Ning<sup>5</sup>. Além da gratuidade, a interface visualmente atrativa e personalizável foi levada em consideração, haja vista a faixa etária dos jovens, acostumados a um visual mais colorido e maleável. Além do design, recursos como *blog*, *chat*, fórum, vídeo, grupos e *e-mail* também foram elementos determinantes na escolha.

Ao decidir pela metodologia para análise das interações entre os membros dessa rede social, optou-se pela estratégia de estudo de caso, utilizado, conforme Yin (2003), quando o foco temporal está em fenômenos contemporâneos dentro do contexto de vida real, ajudando o pesquisador a compreender um fenômeno social complexo.

Em termos práticos, o estudo iniciou com uma pesquisa do autor sobre redes sociais. Após o estudo, optou-se pela criação da rede social no Ning. Ela foi implementada e personalizada pelo autor do estudo, sendo posteriormente apresentada aos alunos. Em seguida, procedeu-se à orientação deles quanto à correta utilização das diversas ferramentas de comunicação presentes, como perfil, amigos, grupos, *chat*, correio eletrônico, fórum e *blog*.

Procedeu-se ao cadastramento na rede social, efetuada pelos próprios alunos, seguido pela orientação de como utilizar corretamente os recursos disponíveis, tanto orientações verbais quanto postagens no próprio ambiente. As ferramentas foram utilizadas por um período de 40 dias, sob a orientação do autor, que introduziu metodicamente as ferramentas da rede.

Finalmente, quanto à avaliação da aquisição das habilidades específicas pretendidas com o estudo, como a familiarização com recursos tecnológicos atuais, interação via *web* e habilidades de trabalho em equipe, utilizou-se observação direta das interações entre os participantes, avaliando os trabalhos produzidos individual e coletivamente e análise das intervenções feitas pelos alunos no ambiente virtual.

---

<sup>5</sup> Plataforma *online* que permite a criação de redes sociais individualizadas. Fundada em 2005 por Marc Andreessen (criador do *browser* Netscape) e Gina Bianchini. Cada usuário pode criar a sua própria rede social e aderir a redes de usuários que compartilhem os mesmos interesses. Ao contrário de redes generalistas, como o Hi5 ou Facebook, que condicionam a rede social à interação pessoal, o Ning permite o compartilhamento de interesses específicos. O Ning é utilizado por redes sociais de professores e educadores. Até o final deste estudo, o Ning mantinha-se como uma plataforma livre (WIKIPEDIA, 2010).

## 6 RESULTADOS

Após a aplicação deste estudo, considerando todo o espectro de ferramentas de interação disponível e utilizado no ambiente da rede social do projeto Jovem Profissional, constatou-se que três dessas ferramentas foram mais intensamente utilizadas e representaram níveis maiores de interação mútua: o *blog*, o fórum e o *chat*.

Com relação ao *blog*, verificou-se que este estimulou a socialização dos jovens, notadamente em relação àqueles que apresentavam comportamento mais introspectivo. Essa ferramenta proporcionou, nesses casos, um canal de comunicação interativo, em que o aluno pôde expor suas ideias aos demais sem a presença física, a qual, em alguns casos, pode ser um fator de inibição:

Realmente, a rede social é muito interessante para que nós, alunos, possamos nos comunicar não só durante o curso, mas também após o término do mesmo! Eu sou tímida e através do ning já consegui fazer amigos. É mais fácil conversar aqui. Temos a chance de conhecer os alunos dos outros turnos, conversar sobre o projeto e muitas coisas (D. N. S., 14 anos).

Também se considerou que houve indicativos de que a utilização dessa ferramenta favoreceu positivamente a interação entre os membros do grupo e entre estes e outras turmas do projeto.

Eu estou gostando muito da rede pois poderemos nos comunicar-mos melhor e interagirmos sobre diversos assuntos principalmente para visarmos o que estamos aprendendo no projeto. Eu sugiro que façamos mais interação com os alunos do turno da tarde e que possamos falar e rebater sobre o que estamos aprendendo de novo no projeto, pois estou gostando de tudo e gostaria de saber a opinião dos outros alunos! (B. R. S., 16 anos).

Bom, o Ning está sendo ótimo! Pois a turma da manhã pode se comunicar com a da tarde, interagirem e dividir seus conhecimentos; assim é possível ter amigos não só na sua turma, mas na outra também! Além do mais as turmas podem tornar-se amigas entre si, coisa que talvez não aconteceria se não fosse criado o Ning! (B. S., 18 anos).

Antes de iniciar as atividades da rede social, verificava-se certo “isolamento” dos alunos em seu computador. Após o início das atividades com *chat*, constatou-se um aumento nas interações técnicas e sociais, como a troca de informações durante as

atividades em equipe, que se estenderam às atividades presenciais. Também houve melhora na articulação de ideias no debate - por escrito, Pelo fato de ser uma ferramenta de comunicação síncrona, o *chat* mostrou-se particularmente útil nas interações em que houve a necessidade de uma resposta mais imediata, como um trabalho em grupo. Nesse caso, o bate-papo supriu essa demanda dos membros da rede.

Considerou-se, ao final das observações e da aplicação prática do estudo, que a correta e eficiente utilização das ferramentas tecnológicas poderá favorecer a adaptabilidade e o desempenho social e técnico dos futuros profissionais, quando do ingresso no mercado de trabalho. Os próprios jovens reconhecem que é importante saber utilizar os novos meios de comunicação e interação para se manterem atualizados:

Eu já possuía Twitter, mas não utilizava, porque não sabia como. Gostei pois com ele podemos estar por dentro das novidades do mundo, compartilhá-las e deixar nossa opinião sobre o assunto com a mesma rapidez com que os fatos acontecem (M. V. N., 17 anos).

Penso q o principal do Twitter é filtrar as informações que me interessam, antes mesmo de chegar aos jornais e outros meios de comunicação mais utilizados pela maioria da população... Informa o usuário de tudo que acontece nas áreas q ele busca conhecimentos mais aprofundados, assim faz com q vc esteja sempre por dentro daquilo que o interessa e atualizado (J. A. N., 16 anos).

Infere-se, por fim, que essas habilidades sociais e técnicas adquiridas podem se estender à futura atividade profissional dos jovens, com a criação de uma rede de contatos que poderá acompanhar o jovem mesmo após o término das aulas no projeto.

Vou falar a verdade, adorei o ning, assim quando acabar o nosso curso, vamos poder continuar nos comunicando, e trocando experiências, que colocamos em prática lá fora depois que concluímos o curso. também podemos atualizar nosso álbum de fotos, músicas do momento, e assim continuar a amizade que surgiu através do programa jovem profissional. (D. F. V., 17 anos).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas utilizadas para comunicação e interação neste estudo apresentaram, na prática, grande utilidade na interação mútua, possibilitando o diálogo entre diferentes sujeitos, na construção e ampliação de saberes e também na atuação em equipes, este último um item básico na formação do profissional dos dias atuais.

A utilização da rede mostrou-se eficaz não só na comunicação entre os alunos do projeto, como também entre turmas diferentes (Manhã e Tarde) e entre ex-alunos do projeto e alunos atuais, que travaram conhecimento espontaneamente durante a utilização das ferramentas. Esse aspecto, em particular, sinaliza no sentido de que a rede social pode ser utilizada como um espaço de integração com as novas turmas, oferecendo a possibilidade de formação continuada, já que exercícios e textos ficam disponíveis para todos os cadastrados na rede.

Reafirma-se aqui a extrema importância da preparação dos profissionais que irão formular, especificar e implementar as atividades nesses ambientes: além de formação técnica para optar entre as possibilidades oferecidas por cada ambiente, devem apresentar conhecimento pedagógico, de maneira a extrair de cada ferramenta o que de melhor ela apresenta para o desenvolvimento da sua proposta de ensino.

Finaliza-se considerando que, após a indicação positiva da utilização de ferramentas de rede social em ambientes de ensino-aprendizado, pretende-se ampliar essa interação para além das turmas ativas, estendendo a interação para outros projetos que utilizem redes sociais no Brasil e em outros países, justificando a utilização do espaço virtual sem fronteiras que é a Internet.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. M. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Artmed, 2005.

CERF, V. Tecnologia: como vamos nos adaptar às máquinas? **Revista ÉPOCA**, n. 523, 26 abr. 2008.

KRATOCHWILL, S.; SAMPAIO, D. R. As possibilidades dialógicas do Fórum de Discussão no Ambiente Virtual de Aprendizagem. IDEACÃO. **Rev. do Centro de Educação e Letras da UniOeste**, Foz do Iguaçu, v. 8, n. 8, p. 157-168, 2006.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PRIMO, A. F. T. Ferramentas de interação em ambientes educacionais mediados por computador. **Educação**, v. XXIV, n. 44, p. 127-149, 2001.

\_\_\_\_\_. Interação mútua e reativa: uma proposta de estudo. **Revista Famecos**, n. 12, p. 81-92, jun. 2000.

\_\_\_\_\_; RECUERO, R. C. Hipertexto Cooperativo: Uma Análise da Escrita Coletiva a partir dos Blogs e da Wikipédia. **Revista FAMECOS**, n. 23, p. 54-63, dez. 2003.

PRIMO, A. F. T.; SMANIOTTO, A. M. R. Blogs como espaços de conversação: interações conversacionais na comunidade de blogs insanus. **Compós**, v. 1, n. 5, p. 1-21, 2006.

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

YIN, R. K. **Case Study Research: design and methods**. 5<sup>th</sup> ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2003.